UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2012**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040)**
Disciplina	**2024 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**
Turma	**CBM**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Utilização do instrumental da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Divulgação e valorização da cultura e identidade surda e Língua Brasileira de Sinais.

I. Objetivos

• Reconhecer a Libras como a língua usada pela comunidade surda do Brasil para se comunicar.
• Transmitir conceitos que permitam reconhecer as necessidades básicas de comunicação da pessoa surda.
• Promover entre os acadêmicos de Pedagogia conhecimentos sobre a educação do surdo, proporcionando aproximação entre as culturas surda e ouvinte.
• Propor uma reflexão sobre a história, cultura e a identidade dos surdos e refletir sobre os diversos modelos educacionais para os surdos.
• Oferecer uma base lingüística e lexical em Libras aos alunos.

II. Programa

• IDENTIDADE DO SURDO:
- Quem é a pessoa surda e a sua língua?
- Visão de Mundo, comunidade surda, identidade surda e cultura surda seus costumes.
- Lei federal: Nº 10.436/2002 e Decreto Nº 5.626/2005.
• HISTÓRICO:
- Um breve passeio pelas raízes da história de educação de surdos;
- O impacto do Congresso de Milão de 1880 na construção educacional de surdos.
• LINGÜÍSTICO:
- conceito da Libras;
- alfabeto manual;
- sistema de transição;
- gramática da Libras em contexto e suas regras;
- tipos de frases;
- a diferença entre o alfabeto manual e as configurações de mãos;
- classificadores de Libras;
- tipos de expressões faciais na Libras, frases afirmativas, negativas, exclamativas e interrogativas;
- exercitar as possibilidades de expressão corporal – dramatização e teatro;
- humor surdos.

III. Metodologia de Ensino

• Aulas expositivas.
• Diálogos em Libras.
• Dramatizações e teatros histórias infantis.
• Leituras dirigidas.
• Dinâmicas de grupo.
• Vídeo e filmes.

IV. Formas de Avaliação

• Presença e participação efetiva nas aulas.
• Produção textual e apresentação de trabalhos.
• Compreender e utilizar corretamente os sinais estudados.
• Dramatizações e teatro.
• Seminário – dramatização ou a critério do grupo.
• Prova individual e sem consulta.

V. Bibliografia

Básica

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretária de Educação Especial, 2001.
GOMES, A. M. P. Relato de vivência. Revista Espaço - Informativo do INES: Rio de Janeiro, n. 8, p. 21-22, 1997.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2012**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040)**
Disciplina	**2024 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**
Turma	**CBM**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

LABORITT, E. O vôo da gaivota. São Paulo: Best Seller, 1994.
QUADROS, R. M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médica, 1997.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Língua de Sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Tradução Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
SILVA, T. T. A política e a epistemologia do corpo normalizado. Revista Espaço - Informativo do INES. Rio de Janeiro, n. 8, p. 03-15, 1997.
THOMA, A. S.; LOPES, M. C. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Complementar

PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos lingüísticos da Libras. Curitiba: SEED/DEE, 1998.
PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Falando com as Mãos. Curitiba: SEED/DEE, 1998.
Sites para consultas:
Google: Surdos, Libras, Língua de Sinais
www.dicionariolibras.com.br
www.feneis.com.br
http://pt.wikipedia.org/wiki/Surdez

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 04
Data: 14/04/2012